Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Bravura da Preta

Preta Gil traz no nome a ostentação orgulhosa da raça a que pertencia. Quando o pai Gilberto Gil tentou registrá-la no cartório encontrou resistência do escrivão. Não poderia nomear uma criança com o nome de Preta. Gil não se conformou e indagou por que não? Se são registradas pessoas com os nomes de Branca ou Clara? O escrivão se convenceu quando Gil encontrou uma saída: colocou o nome de uma santa no meio. Assim, o nome dela ficou Preta Maria Gadelha Gil Moreira.

E isso ocorreu muitas décadas antes dos movimentos afrobrasileiros se autonomearem de pretas e pretos. Na infância, ela teve dificuldades de assumir, plenamente, o nome, pois, mesmo filha de um pai famoso, sofria o preconceito e a discriminação em um dos últimos países a abolir a escravidão dos negros africanos. Não era fácil, mesmo para uma preta rica. Perguntava à mãe, Sandra Gadelha, se não era possível mudar o nome para Priscila ou outro qualquer que fosse mais discreto e não despertasse a atenção do racismo.

No entanto, aos poucos, ela compreendeu o gesto de audácia afirmadora do pai em registrá-la com o nome de Preta Gil e o que era motivo de acanhamento passou a ser emblema de distinção da raça a que pertencia.

Diagnosticada com câncer em 2023, Preta lutou contra a doença com uma coragem rara. E, aproveitou o fato de ser uma pessoa reconhecida para expor cada passo do tratamento e da luta pela vida no sentido de conscientizar e chamar a atenção para os cuidados com a prevenção da doença. E, entre esses cuidados, ela apontava a escolha de alimentos saudáveis.

Médicos e pesquisadores têm alertado para o crescimento da incidência do câncer no intestino na população dos jovens. Entre as razões, figura com destaque o consumo de alimentos processados e ultraprocessados, aliados a hábitos de vida pouco saudáveis.

Preta Gil despertou afetos muito intensos. Em tempos de ódio disseminado como política pública, foi reconfortante constatar as ondas de solidariedade, de amizade e amorosidade que ela suscitou no período mais difícil de sua vida. Não importa que pseudohumoristas cretinos tenham feito piadas que atentam contra qualquer ideia de humanidade.

Depois de idas e vindas da UTI, com a sabedoria de buda baiano, o pai Gilberto Gil lhe disse: "Se tiver sendo muito difícil pra você e se for sua hora, aceite". E o efeito foi surpreendente no espírito da filha? "Foi bom ele ter dito isso. Aquilo virou uma chave na minha cabeça. Entendi que estava em risco de morte e disse 'não quero morrer, não", comentou Preta Gil.

Ela abriu um caminho muito singular dentro da música popular brasileira, vencendo o peso de ser filha de Gilberto Gil, sobrinha de Caetano Veloso e afilhada de Gal Costa. Criou o Bloco da Preta, que se tornou uma referência do carnaval de rua do Rio de Janeiro.

Mas, com certeza, a bravura com que lutou pela vida contra uma doença tão devastadora é uma imagem que permanecerá gravada de maneira memorável. "Sou sou do amor, eu luto com amor, eu existo com amor", disse e viveu Preta Gil. Com amor, com alegria e com coragem até o fim.

CRIME/ Ocorrências dobram em um ano e causam prejuízo de mais de R$ 1 milhão a empresas de energia, iluminação pública e telefonia. Segurança pública intensifica ações de fiscalização e combate

Furtos de cabos crescem no DF

» MARIANA SARAIVA

Fotos: PMDF

Homem é pego saindo de bueiro após furtar fios de energia. Neoenergia e CEB Ipês relatam salto de até 111% nas ocorrências desse crime

Os furtos e roubos de cabos de energia e telefonia têm se tornado cada vez mais frequentes no Distrito Federal, comprometendo serviços essenciais e causando prejuízos milionários. As regiões administrativas mais afetadas são, nesta ordem: Plano Piloto, Planaltina, Taguatinga, Ceilândia, Recanto das Emas e Cidade Estrutural. Na Asa Norte, os furtos se intensificam à medida que as quadras se afastam do centro.

Segundo dados da Neoenergia, entre janeiro e maio de 2024, foram registradas 85 ocorrências de furto de cabos. No mesmo período de 2025, o número saltou para 180 casos, um aumento de 111,76%. Apesar do crescimento nas ocorrências, o prejuízo financeiro caiu de R$ 376.200,00, em 2024, para R$ 288.400,00, em 2025.

A Companhia Energética de Brasília (CEB Ipes) informou que, entre janeiro e junho de 2024, 39 quilômetros de cabos foram furtados, gerando um prejuízo de R$ 772 mil. No mesmo período deste ano, a extensão furtada subiu para 57 quilômetros, com perda estimada em R$ 1,1 milhão e um aumento de 46%.

Para coibir os crimes, a polícia tem intensificado a fiscalização em estabelecimentos que comercializam sucata metálica. A população também pode colaborar denunciando movimentações suspeitas. A receptação, compra de produtos provenientes de crime é crime previsto em lei e pode levar à prisão.

Proprietário de um ferro-velho no DF, Paulo Santos, 35 anos, relata que, há mais de 20 anos no ramo, depara-se com tentativas frequentes de venda irregular de cabos. "Sempre aparece alguém oferecendo fios, mas só compramos com nota fiscal. Além disso, registramos identidade, nome completo e endereço dos vendedores. A Polícia Civil costuma fazer vistorias regularmente", relata. Segundo ele, muitos tentam disfarçar: "Já apareceram idosos, crianças e pessoas bem vestidas. Quando exigimos os documentos, dão desculpas e somem."

Paulo também explica que há um cuidado extra na manipulação do material. "Não queimamos os cabos, porque isso apaga o número de série. Sem ele, não conseguimos comprovar a origem legal e podemos ter problemas com a Justiça", afirma.

Esforço conjunto

Gerente da Neoenergia Brasília, Hudson Thiago afirma que a empresa tem atuado em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) para combater os crimes. "O furto de cabos compromete diretamente a qualidade do fornecimento de energia, provocando oscilações e interrupções para a população. A reposição exige um trabalho complexo, e o tempo de reparo depende dos danos causados e da quantidade de material levado", explicou.

Em entrevista ao **Correio**, o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, destacou que tanto a Polícia Militar quanto a Polícia Civil trabalham de forma intensa contra esse tipo de crime. "Temos investigações em andamento e prisões de receptadores, como na grande operação do último fim de semana. A parceria com a CEB e com a Neoenergia também é essencial para adotarmos tecnologias que dificultam a ação criminosa, reforçando a prevenção e a resposta rápida", declarou.

Segundo o delegado Lúcio Valente, da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), a corporação tem adotado ações estratégicas e contínuas para combater o furto e a receptação de cabos. Ele relatou que esses crimes são praticados tanto por usuários de drogas quanto por grupos criminosos organizados. "A cadeia envolve a subtração e a revenda em ferros-velhos ou recicladoras. Mesmo com prisões e autuações, há reincidência, o que exige repressão qualificada e constante", acrescentou.

Polícias Militar e Civil do DF têm atuado de forma intensa contra os furtos de cabos de energia e telefonia

Casos recentes

Na madrugada de 20 de julho, um homem de 30 anos foi preso em flagrante enquanto furtava cabos de energia de um bueiro na Rua 25 Norte, em Águas Claras, em frente a um colégio. O suspeito foi encontrado dentro do bueiro pelo Grupo Tático Operacional 37 (GTOP), da PMDF, com fios de cobre e dois alicates na mochila.

No mesmo dia, outros dois homens, de 31 e 18 anos, foram presos tentando furtar cabos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), no Setor Terminal Norte. Eles já haviam cortado parte da fiação quando foram surpreendidos por policiais do 3º Batalhão da PMDF. Os dois têm histórico extenso de crimes semelhantes e foram autuados por furto qualificado. Um deles portava uma faca. Com base nas provas, foram encaminhados à sede da Polícia Federal junto aos cabos cortados e à arma branca apreendida.

O suspeito de 31 anos tem registros desde 2020, incluindo roubos, furtos a comércio, danos ao patrimônio público e diversas tentativas de furto de cabos em Taguatinga, Asa Norte, Noroeste e Brazlândia. Já o mais jovem, de 18 anos, foi recentemente autuado por porte de arma branca e, em maio deste ano, preso por furto de cabos no Setor Central. Na ocasião, também foi cumprido contra ele um mandado de prisão expedido pelo Tribunal de Justiça do Maranhão.

Punições mais duras

O projeto de lei que aumenta as penas para crimes de furto e roubo de cabos e equipamentos de energia e telefonia (PL 4.872/2024) está prestes a virar lei. Aprovado pelo Senado em abril e pela Câmara dos Deputados em 8 de julho, o texto aguarda sanção presidencial.

A nova lei prevê pena de 2 a 8 anos de prisão para furto desses materiais; hoje, a pena é de 1 a 4 anos. No caso de roubo, com ameaça ou violência, a pena (que atualmente vai de 4 a 10 anos) poderá ser aumentada de um terço até a metade. Se o roubo comprometer o funcionamento de órgãos que prestem serviços públicos essenciais, como transporte ou saneamento, a pena poderá subir para 6 a 12 anos de prisão.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 21 de julho de 2025

» Campo da Esperança
Abel Bezerra Santiago, 87 anos
Ana Lucia Azevedo Barros, 64 anos
Dario dos Santos Santiago Paz, 62 anos
Elton da Rocha Bomfim, 68 anos
Flavio Brito do Nascimento, 53 anos
Ilidio Ramos, 62 anos
Maria Lucia Alves Mendonça, 81 anos
Maria Luiza Leite Coelho, 89 anos
Michele Cavalcante Aquino, 44 anos
Cailonda de Sousa Alecrim, menos de 1 ano
Kailane Oliveira Rodrigues, menos de 1 ano
Neuza da Silva Fuzo, 89 anos
Satsuko Tyi Atakahashida Itoku, 93 anos
Tereza Almeida de Souza, 77 anos
Vilma Lohmann Schneider, 72 anos

» Taguatinga
Edson Barbosa de Araujo, 55 anos
Francisco Nunes da Silva, 77 anos
Jaci Vitoria Alves, 90 anos
Jose Augusto dos Santos, 61 anos
Jose Soares de Rezende, 82 anos
Josimar Gomes da Silva, 58 anos
Luzia Magalhaes Costa, 100 anos
Marcia Lucio, 42 anos
Raimunda de Souza Lima, 75 anos
Ruan Victor da Costa Fernandes, 21 anos
Zulmerina Pereira de Souza, 89 anos

» Gama
Henrique Borges Brito, 65 anos
Maria das Graças Barbosa Brito, 74 anos

» Planaltina
Jose Pinto da Silva, 75 anos

» Sobradinho
Leandro Tavares da Silva, 46 anos

» Jardim Metropolitano
Ricardo Sanchez de Souza, 61 anos
Francisco Antonio Pereira Lima, 66 anos
Jonas Luzia Tito Borges, 76 anos (cremação)
Nedi Pereira Coelho, 79 anos (cremação)
Roosevelt Alves Fernandes Leadebal, 83 anos (cremação)